

Prova de Exame Nacional de

Inglês

Prova 550 | 2011

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março

Para:

Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular

Inspeccção-Geral de Educação

Direcções Regionais de Educação

Secretaria Regional de Educação da Madeira

Secretaria Regional de Educação dos Açores

Escolas com Ensino Secundário

Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo com Paralelismo e com Ensino Secundário

CIREP

FERLAP

CONFAP

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame nacional do Ensino Secundário da disciplina de Inglês (nível de continuação bienal), a realizar em 2011 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 44/2004, de 25 de Maio.

Devem ainda ser tidos em consideração a Portaria n.º 550-D/2004, de 21 de Maio, com as alterações introduzidas pelas Portarias n.º 259/2006, de 14 de Março, e n.º 1322/2007, de 4 de Outubro, e o Decreto-Lei n.º 24/2006, de 6 de Fevereiro, com as rectificações constantes da Declaração de Rectificação n.º 23/2006, de 7 de Abril.

A prova de exame nacional a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Inglês (nível de continuação bienal), homologado por despacho ministerial, de acordo com o n.º 3 do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março.

As informações sobre o exame apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspectos relativos à prova de exame:

- o objecto de avaliação;
- as características e a estrutura;
- os critérios de classificação;
- o material;
- a duração.

A avaliação sumativa externa, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa. A resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas no objecto de avaliação identificado no ponto 2 deste documento.

As provas de exame desta disciplina realizadas nas duas fases dos exames nacionais de 2009 e 2010 estão disponíveis em www.gave.min-edu.pt e exemplificam, de um modo geral, os tipos de itens das provas a realizar em 2011.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova de exame nacional que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas de exame desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.

2. Objecto de avaliação

A prova de exame tem por referência o *Programa de Inglês para o Nível de Continuação* e o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QEER – (2001)*. Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QEER.

Enquadrado pelas orientações presentes no QEER, o Programa preconiza uma convergência de metodologias activas assentes em actividades linguísticas, estratégias e tarefas reportadas a usos comunicativos da língua¹.

O Programa atribui um carácter de centralidade à interpretação e à produção de texto, definido este como «enunciado que subjaz a um acto de comunicação verbal»², decorrendo dessa centralidade a organização de todas as actividades de ensino-aprendizagem, sem descurar as competências linguísticas.

Como sublinha o QEER, «a execução de uma tarefa envolve a activação estratégica de competências específicas, de modo a realizar um conjunto de acções significativas num determinado domínio, com uma finalidade definida e um produto (*output*) específico»³. Assim, a abordagem do texto deve iniciar-se pela mobilização das competências e pela activação dos conhecimentos, nos âmbitos cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, que são utilizados em contexto, quer ao nível interpretativo, quer ao nível produtivo.

¹ Entenda-se por *actividades linguísticas* aquelas que «abrangem o exercício da própria competência comunicativa em língua num domínio específico no processamento (recepção e/ou produção) de um ou mais textos, com vista à realização de uma tarefa.» *Estratégia* é «qualquer linha de acção organizada, regulada e com uma finalidade determinada pelo indivíduo para a realização de uma tarefa que ele escolhe ou com a qual se vê confrontado.» Uma *tarefa* «é definida como qualquer acção com uma finalidade considerada necessária pelo indivíduo para atingir um dado resultado no contexto da resolução de um problema, do cumprimento de uma obrigação ou da realização de um objectivo.» QEER, 2001: 30.

² *Programa de Inglês, Nível de Continuação, 10.º, 11.º e 12.º Anos, 2001/2003*: 15.

³ QEER, 2001: 217.

Na prova, são objecto de avaliação as competências de interpretação e de produção escrita, concretizadas nos desempenhos descritos no Programa: Competências de Uso de Língua para o ciclo bienal dos 10.º e 11.º anos – Interpretação (Ler) e Produção (Escrever) – e Competência Sociocultural. A demonstração destas competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos, devendo o examinando utilizar estratégias de entre as enunciadas no Programa.

Não são avaliadas as competências de interpretação, produção e interacção orais, sem que esta limitação implique uma subalternização das mesmas na prática lectiva e na avaliação interna.

Os conteúdos programáticos encontram-se organizados em três componentes distintas, que devem ser perspectivadas de modo integrado, sendo transversais a todos os momentos da prova:

Interpretação e Produção de Texto

Interpretação e produção de tipos de texto variados (artigo, notícia, comentário, editorial...), que concretizam macrofunções do discurso (narração, descrição, argumentação...), a que estão associadas intenções de comunicação (relatar eventos, dar opinião, explicar, contrapor, persuadir...)⁴.

Dimensão Sociocultural

Concretizada nos seguintes Domínios de Referência⁵:

10.º ano

1. Um Mundo de Muitas Línguas
2. O Mundo Tecnológico
3. Os Media e a Comunicação Global
4. Os Jovens na Era Global

11.º ano

1. O Mundo à Nossa Volta
2. O Jovem e o Consumo
3. O Mundo do Trabalho
4. Um Mundo de Muitas Culturas

Língua Inglesa

Compreende as componentes morfossintáctica e léxico-semântica⁶.

⁴ Programa de Inglês, Nível de Continuação, 10.º, 11.º e 12.º Anos, 2001/2003: 18-20.

⁵ Id.: 25-28.

⁶ Id.: 30-34.

3. Caracterização da prova

A prova consiste, no seu conjunto, na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de actividades que recobrem a demonstração de competências integradas de leitura e de escrita. O tema da tarefa insere-se em domínios de referência prescritos pelo *Programa do Nível de Continuação* para os 10.º e 11.º anos.

Algumas actividades têm como suporte um ou mais textos e, eventualmente, uma ou mais imagens.

A tarefa desenvolve-se em duas fases, que a seguir se explicitam:

Fase de Preparação (Actividade A)

Avalia o desempenho do examinando na mobilização de competências e na activação de conhecimentos pertinentes para a realização da actividade final.

Exemplos de actividades:

- agrupar afirmações por categorias;
- agrupar/reagrupar palavras;
- associar mensagens verbais a representações visuais e gráficas;
- criar frases a partir de palavras isoladas;
- elaborar *mind-maps*;
- listar itens por ordem de interesse/importância/utilidade;
- hierarquizar factos/acções;
- organizar campos semânticos;
- preencher organizadores gráficos.

Fase de Desenvolvimento

Avalia o desempenho do examinando em duas actividades que implicam a interpretação e a produção de textos escritos em inglês.

Interpretação de texto (Actividade B)

Visa a recolha e o tratamento de informação que serve de base para a realização da actividade final.

Exemplos de actividades:

- completar frases/textos;
- dar resposta a perguntas de interpretação;
- identificar a relação directa/inferida entre afirmações e um texto;
- localizar informação num texto (*scanning*);
- organizar informação por tópicos;
- relacionar títulos e textos.

O texto pode ser abordado no seu conjunto, incidindo essa abordagem, por exemplo, em relações de coerência e na sua coesão ao nível linguístico, ou em unidades menores, nomeadamente, no léxico e em processos de interpretação e de produção de sentidos.

Produção de texto (Actividade C)

Visa a redacção de um texto – composição extensa (150-220 palavras).

Exemplos de actividades:

- dar opinião fundamentada sobre factos ou temas;
- descrever situações, imagens, sensações;
- narrar factos, acontecimentos, experiências, com/sem guião, eventualmente com o apoio de um estímulo (visual/textual);
- redigir um texto argumentativo/persuasivo.

A redacção de um texto é precedida, eventualmente, de um item que pode avaliar, por exemplo, a capacidade do examinando para organizar informação, construir sentidos ou empregar elementos de coesão textual. O examinando não é obrigado a utilizar os elementos de resposta a este primeiro item no texto que vai produzir.

Exemplos de actividades:

- listar tópicos para um texto;
- organizar segmentos de frase numa frase ou frases num texto;
- construir um texto a partir de frases soltas, integrando elementos coesivos.

Para a resolução das actividades acima descritas, sugere-se a seguinte distribuição do tempo:

Actividade A	—	20 minutos
Actividade B	—	50 minutos
Actividade C	—	40 minutos
Revisão geral	—	10 minutos

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte.

Actividades	Competências	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação (em pontos)
A	Competência linguística <ul style="list-style-type: none"> competência lexical competência gramatical competência semântica competência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none"> competência funcional Competência sociolinguística	Itens de selecção <ul style="list-style-type: none"> escolha múltipla associação/correspondência ordenação 	3 a 6	40
B	Competência linguística <ul style="list-style-type: none"> competência lexical competência gramatical competência semântica competência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none"> competência discursiva competência funcional/estratégica Competência sociolinguística	Itens de construção <ul style="list-style-type: none"> resposta curta resposta restrita 	4 a 8	80
C	Competência linguística <ul style="list-style-type: none"> competência lexical competência gramatical competência semântica competência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none"> competência discursiva competência funcional/estratégica 	Itens de construção: um de resposta extensa, eventualmente precedido de um de resposta curta.	1 ou 2	80

Nota:

Alguns dos itens de escolha múltipla, de associação/correspondência e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

Alguns dos itens de resposta curta e de resposta restrita podem apresentar-se sob a forma de tarefas de transformação.

4. Critérios de classificação

Os critérios de classificação têm por base os descritores do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* relativos às diferentes competências de uso da língua – ler e escrever – e à competência sociocultural.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a três níveis (N3, N2 e N1); para a tarefa final são considerados cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1) em cada parâmetro – competência pragmática e competência linguística. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado. Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

Nos itens de selecção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é feita de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

5. Material

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

É permitida a consulta de dicionários unilingues ou bilingues, sem restrições nem especificações.

Não é permitido o uso de corrector.

6. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.